

47 | O PROJETO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS COMO DISPOSITIVO DE MELHORIA DA ESCOLA

Elisabete Pinto da Costa, Juan Carlos Torrego Seijo, Alcina Martins

Os estudos relativos à melhoria educativa têm vindo a centrar-se nas dimensões orgânico-culturais da Escola (Fullan, 2007), focalizando as condições internas educativas (Bolívar, 2012). Assim, torna-se fundamental criar práticas que marquem a diferença, seguindo as diretrizes da OCDE, quanto a práticas pedagógicas e organizacionais, e que incorporem valor aos processos existentes. Por isso, autores como Jares (2002), Alzate, (2003) e Torrego (2006) têm defendido que projetos de mediação de conflitos carecem duma lógica integrada. Quando todos os intervenientes se envolvem em dinâmicas de trabalho, estas passam a fazer parte, de forma sustentável, da cultura organizativa (Bolívar, 2012).

No estudo, pretende-se analisar de que forma os documentos estruturantes de uma Escola integram e valoram o projeto de mediação, tendo em vista a introdução de um novo método de resolução de conflitos e de gestão das relações interpessoais, que influa na prevenção e redução da indisciplina e violência escolar.

Numa abordagem qualitativa, foram analisados projetos educativos, regulamento interno e relatórios de avaliação do gabinete de mediação de uma Escola de 2º e 3º ciclos, Território Educativo de Intervenção Prioritária, que tem a funcionar um projeto de mediação de conflitos há cinco anos. Para a análise dos dados e em função do objetivo a alcançar recorreu-se à análise de conteúdo.

Os resultados permitem constatar que a mediação foi integrada nos documentos da escola, fazendo parte das estruturas, dos normativos e dos procedimentos, assim como do quotidiano no acompanhamento e gestão dos conflitos entre pares. Os dados sobre o funcionamento do gabinete de mediação são positivos, face à evolução verificada ao longo dos anos. O trabalho da equipa de mediação tem contribuído para a concretização dos objetivos do projeto educativo. Esse trabalho tem sido sistemático e coletivo, não obstante as contingências que a equipa de mediação enfrenta. Em suma, é possível implementar uma forma mais eficaz de gestão dos conflitos e das relações interpessoais, capaz de mudar a cultura organizativa e social escolar, e de contribuir para a melhoria da imagem da Escola.

PALAVRAS-CHAVE: Escola; projeto de mediação; resolução de conflitos; melhoria cultural de Escola.

66 | EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO ENSINO SUPERIOR: DA (TRANS)FORMAÇÃO À AÇÃO

Sofia Bergano, Angelina Sanches, Elza Mesquita, Ilda Freire

Na procura de contribuir para a melhoria da qualidade dos contextos educativos o presente trabalho visa perspetivar a educação como processo de desenvolvimento de uma cidadania global e participada, no quadro da educação para o desenvolvimento. Neste sentido, pretendemos, através da implementação de um projeto que envolve formandos dos cursos de mestrado, refletir sobre as grandes questões da cidadania global e, a partir desta reflexão, construir materiais didáticos e de apoio pedagógico para trabalhar estas questões com crianças dos 3 aos 12 anos. Este projeto tem uma dupla função, no sentido em que contribui para o desenvolvimento profissional e pessoal dos formandos e, simultaneamente, os convoca para a construção praxiológica de materiais a aplicar em situações e contextos educativos variados, o que contribui para o alargamento da reflexão/ação aos atores educativos da comunidade. O objetivo de direcionar este projeto preferencialmente a futuros professores, educadores de infância, educadores sociais e educadores ambientais relaciona-se com a transversalidade das questões da cidadania e com um forte comprometimento no desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade social da instituição de ensino superior em que nos integramos. A implementação do projeto terá diversas fases, que se iniciam com a formação dos futuros professores/educadores e terminam com a apresentação pública dos resultados alcançados, sendo que cada uma destas fases será avaliada com recurso a metodologias diversas, estando prevista a elaboração de um relatório de autoavaliação pela equipa responsável do projeto e a verificação de um conjunto de indicadores de realização para cada uma dessas fases. Os resultados serão analisados, em equipa de trabalho, pelos investigadores e pelos formandos-investigadores envolvidos no projeto.

Pretende-se que deste trabalho resultem aprendizagens (trans)formadoras no âmbito da promoção de uma cidadania ativa a nível dos formandos que participarão no projeto e nos diferentes contextos educativos para os quais serão produzidos os materiais pedagógicos.

PALAVRAS-CHAVE: cidadania ativa; materiais pedagógicos; educação; desenvolvimento.